

2016-01-22 19:58:06

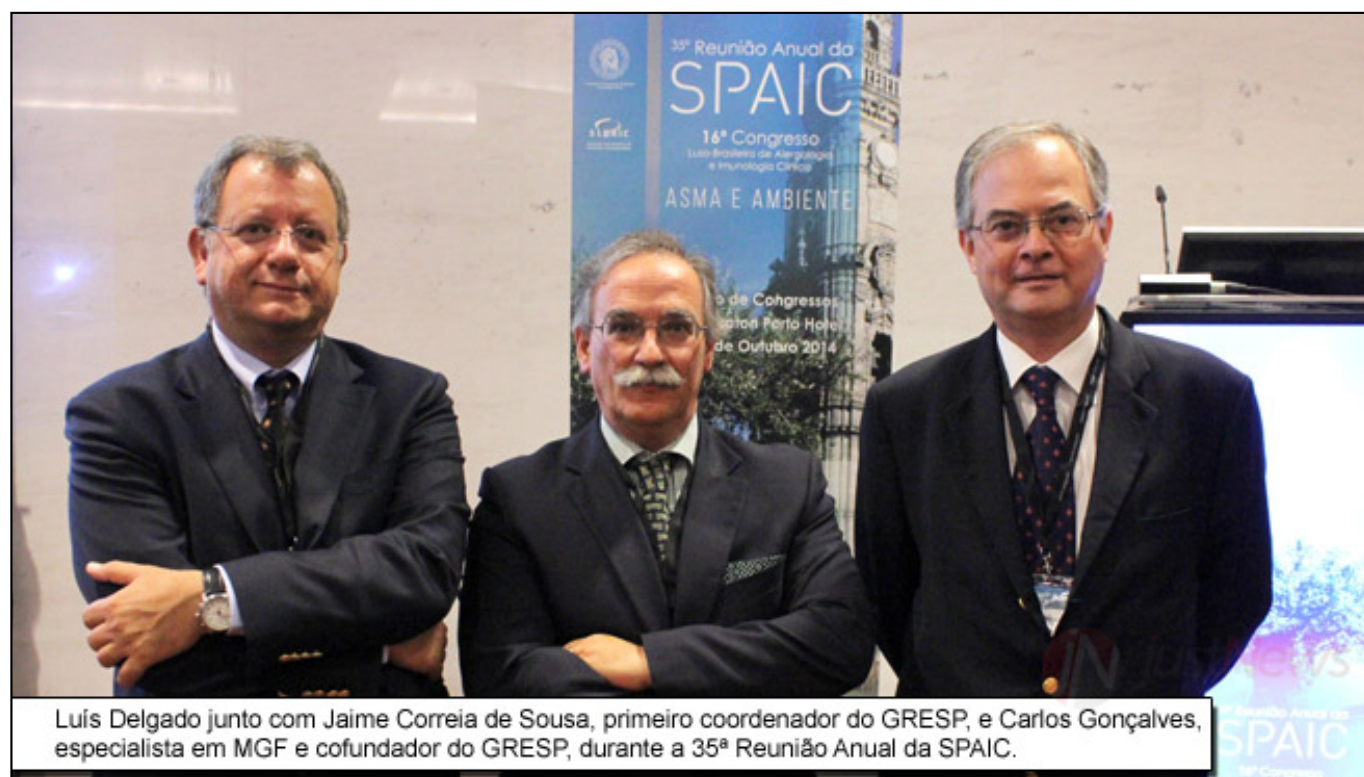
<http://justnews.pt/noticias/diagnostico-especifico-da-alergia-a-abordagem-clinica-da-doenca-e-primordial>

Diagnóstico específico da alergia: «a abordagem clínica da doença é primordial»

Para Luís Delgado, presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), o diagnóstico específico da alergia assenta sempre numa história clínica, pessoal, familiar e exame físico do doente, pelo que "a abordagem clínica da doença é primordial para um reconhecimento precoce do doente alérgico".

O responsável sublinha que "a ausência de um diagnóstico atempado e orientação adequada acarreta uma sobrecarga quer nos custos diretos de saúde (p. ex. medicação, exames de diagnóstico desadequados, recurso ao serviço de urgência e internamentos), quer na diminuição da qualidade de vida e do rendimento escolar e laboral (o que acarreta ainda mais custos sociais e económicos)".

O alerta de Luís Delgado surge a propósito do 10º aniversário do Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias (GRESP) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) e do que considera serem "notáveis atividades desenvolvidas pelos seus membros nesse âmbito".



Fundada a 10 de julho de 1950, a SPAIC é uma associação científica nacional que agrega médicos, investigadores e técnicos dedicados ao estudo da alergia, asma e imunologia clínica, "organizando e patrocinando regularmente uma gama alargada de programas de formação e desenvolvimento profissional nestas áreas", afirma o seu presidente.



Nesse sentido, acrescenta, os membros da SPAIC têm, "tradicionalmente, uma colaboração ativa com colegas da MGF, incluindo programas de formação conjuntos com o GRESP, regularmente organizados nas nossas reuniões científicas".

A SPAIC tem também um Grupo de Interesse especificamente dedicado aos Cuidados de Saúde Primários. Trata-se de um Grupo "atualmente coordenado pela Dr.ª Susel Ladeira e secretariado pelo Dr. Rui Costa, o que atesta a relevância das interações das nossas duas especialidades, quer a nível da formação, quer da investigação".

Reforçar sinergias

Esta colaboração existente tem vindo a ganhar uma consistência cada vez mais relevante. Em outubro de 2014 foi assinado um protocolo de colaboração entre a SPAIC e a APMGF, representada pelo GRESP, "para reforçar a participação conjunta nas atividades de formação e investigação", refere Luís Delgado, salientando dois momentos em particular:

"No decurso da 35.ª Reunião Anual da SPAIC (Porto, outubro de 2014), organizaram-se duas mesas-redondas conjuntas ("Asma de difícil controlo" e "Da rinosinusite à tosse") e na 36.ª Reunião (Coimbra, outubro de 2015) dois cursos temáticos ("Infeções recorrentes" e "Anafilaxia"), ambas as experiências com assinalável êxito e adesão dos associados".



Relativamente ao futuro, o presidente da SPAIC considera que, para 2016, "há espaço para uma maior participação de médicos de família nestas iniciativas e planeiam-se mais desenvolvimentos conjuntos na área do diagnóstico na doença alérgica respiratória".



Dias 29 e 30 de janeiro têm lugar as [3.as Jornadas do GRESP](#), com o lema “InovAR e melhorAR em equipa”, evento que se realiza de dois em dois anos e que assume particular relevância. O **programa** pode ser consultado [aqui](#).